

SEPSE INFANTIL E JUVENIL EM MATO GROSSO: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS ÚLTIMOS 5 ANOS (2018-2023)

Thiago Bonafé¹, Matheus de Souza Ribeiro¹

1. Discentes do curso de Medicina no Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG).

Introdução: A palavra "sepse" vem do grego "sêpsis", que significa "putrefazer". Sepse é uma condição médica grave, resultante de uma infecção intensa que causa inflamação sistêmica, podendo levar à falência de órgãos e morte. No Brasil, a situação é especialmente preocupante entre crianças e jovens de 0 a 19 anos. Segundo o Instituto Latino-Americano de Sepse (ILAS), a sepse é responsável por cerca de 30% das internações em UTIs, com uma taxa de mortalidade que pode ultrapassar 50%. Este estudo visa analisar a sepse em crianças e adolescentes no Mato Grosso, abordando aspectos epidemiológicos, desafios no diagnóstico e estratégias para melhorar os desfechos dos pacientes jovens. **Método:** Foram coletados dados de internações do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/DATASUS) conforme o CID dos grupos: A41 (Outras septicemias), A41.0 (Septicemia por *Staphylococcus aureus*), A41.1 (Septicemia por outros estafilococos especificados), A41.2 (Septicemia por estafilococos não especificados), A41.3 (Septicemia por *Haemophilus influenzae*), A41.4 (Septicemia por anaeróbios), A41.5 (Septicemia por outros microorganismos gram-negativos), A41.8 (Outras septicemias especificadas), A41.9 (Septicemia não especificada), além de dados do Repositório de dados dos Sistemas de Informação da Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (DwWeb / SES – MT). **Resultados:** Entre 2018 e 2023, foram identificados 1954 casos de sepse entre a faixa etária estudada, da qual variou de 0 a 19 anos, predominando na faixa de 0 a 9 anos (79,8%). Houve 290 óbitos, com 70% ocorrendo em hospitais públicos ($p=0,0002$). Em termos de sexo, 143 óbitos foram de pacientes do sexo masculino ($p=0,01$). A análise da raça revelou que 74,9% eram pretos ou pardos e que 84% dos óbitos ocorreram nesse grupo ($p=0,003$). O valor médio gasto para cada internação por sepse em pessoas de 0 a 19 anos foi de R\$ 6091,35. **Conclusão:** Houve predomínio de sepse em crianças de 0 a 9 anos, do sexo masculino e da raça parda. A análise revelou vulnerabilidade social, com maior impacto em minorias raciais e usuários de hospitais públicos. Implementar protocolos específicos para diagnóstico e tratamento precoce é crucial para reduzir a mortalidade e melhorar os desfechos clínicos, especialmente em populações vulneráveis.

Palavras-chave: Sepse; Septicemia; Mato Grosso; Crianças; Jovens.